

Diario de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
 Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
 ADMINISTRAÇÃO (Rua de Ross, 57, 2.º)
 Telefone: 1870 G.
 Endereço Telegrafico: DIBOL

DIRETOR
JOAQUIM MANSO
 SECRETARIO DA REDAÇÃO
 ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
 Redação, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
 TELEFONES (Direção: T. 186
 Redação: T. 319)
 Endereço telegrafico: DIBO.

A EXPOSIÇÃO DAS ARTES DECORATIVAS

COMEÇOU ontem, na Companhia dos Electricos, a entrega do dinheiro para os passes do 2.º semestre. Ora succede que os passes pagos hoje só são entregues no dia 2.º e, os pagos amanhã, no dia 3.º. Por este motivo os passageiros pagariam duas vezes o seu logar, nos dias 1.º e 2.º, o que se não comprehendia nem justificava. Consta-nos, porém, que a Companhia dos Electricos, ponderando a justiça que ao publico assiste de não pagar duas vezes o seu logar, resolveu que nos dias 1.º e 2.º os passes antigos, do 1.º semestre ou do 2.º trimestre, sejam validos, mediante a apresentação da guia passada pela Companhia em troca do dinheiro para o trimestre ou para o semestre seguinte. Se assim é, só temos que felicitar a Companhia dos Electricos, por ter tomado, neste caso, uma solução equitativa e justa.

* * *
«PINTAINHO» é um garoto simpatico que vende cauteias. Quem vende jogo, arrisca-se a vender a sorte grande. «Pintainho» vende na ultima lotaria, na rua do Ouro, o não sabe a quem, o numero premiado. A sorte grande!

* * *
 «Pintainho», que brinca com a felicidade, para nunca a atingir, pede ao comprador, que a atinga na relatividade de meia dúzia de contos autenticos, que não se esqueça dele.

* * *
 A generosidade do peliz, vendendo a fortuna desdenhosamente, deve o comprador opor a sua generosidade, sem nenhuma especie de desdém.

* * *
«NOVO Atlas Escolar Português» obra magnifica a que nos referimos, da direcção inteligente e sabedora do professor dr. João Soares, teve, como um dos seus organizadores e colaboradores preciosos, o sr. dr. Luis Moreira de Almeida, autoridade na materia, e não o sr. dr. João Moreira de Almeida, illustre sub-director de «O Dia», que era muito capaz de, para o caso, ter contribuido com o seu talento e com o seu saber, mas que de facto para não valiosa obra não entrou senão com a sua simpatia.

* * *
FUNCIONALISMO publico é hoje defendido, na justiça que assiste ás suas reclamações de respeito pela sua probidade e de equidade em relação aos interesses de funcionarios de quadros privilegiados, no numero de «O Espectro», revista semanal cheia de bom-humor e de boa razão, á parte certos desmandos de caricatura, um pouco escusados e, sobretudo, parciais. Na caricatura literaria o parcialismo é um senão.

* * *
PARTIU ante-ontem a bordo do «Flandria» o sr. dr. Pedroso Rodrigues, que va' recupear o seu cargo de consul de Portugal em Pernambuco.

* * *
 O sr. dr. Pedroso Rodrigues, que goza dum prestígio naquella cidade brasileira, teve a amabilidade de se despedir do «Diario de Lisboa», o que muito nos peneborou.

* * *
GUARDA-MARINHA sr. Pires de Mattos realisa amanhã, pelas vinte e uma horas e meia, na Sociedade de Geographia, uma conferencia sobre o «Periplo de Africa», a que deve presidir o commandante Pereira da Silva.

* * *
CHEGOU de Paris o nosso querido camarada de redação Artur Portela, que já hoje ofereceu aos nossos leitores algumas das suas magnificas impressões de arte.

PARIS, 19.—Ao longo das margens do Sena, entre a cupula alta e dourada dos Invalidos, beleza resgatada pela penumbra dos seculos, e o cuspigudo gigantesco da Torre Eiffel, impasto sensível da mundo acordado da telegrafia sem fios — a Exposição das Artes Decorativas, alinhada a branco, com caprichos de fontes, pastorais de parque, escadarias de igrejas, pavilhões bizarros e babilonicos de arquitectura, estendendo-se, opulenta e fabrilistica, como uma cidade de xadrez, desbaratada ao acaso. Na primeira vizio de conjunto interessa-nos a arquitectura, em que o ritmo matematico do estylo, como na musica, no fogo, em arabescos historicos, em sumptuosidades avicenas, em arremedos de palacios eszios e egipcios, desenterrados de Ispahoul, de Katrak, de Memfis. Os olhos não repousam e o espirito não encontra uma unidade, um caracter, de Memfis. Os volumes não repousam e o espirito não encontra uma unidade, um caracter, de Memfis. Os volumes não repousam e o espirito não encontra uma unidade, um caracter, de Memfis.

PARIS, 19.—Ao longo das margens do Sena, entre a cupula alta e dourada dos Invalidos, beleza resgatada pela penumbra dos seculos, e o cuspigudo gigantesco da Torre Eiffel, impasto sensível da mundo acordado da telegrafia sem fios — a Exposição das Artes Decorativas, alinhada a branco, com caprichos de fontes, pastorais de parque, escadarias de igrejas, pavilhões bizarros e babilonicos de arquitectura, estendendo-se, opulenta e fabrilistica, como uma cidade de xadrez, desbaratada ao acaso. Na primeira vizio de conjunto interessa-nos a arquitectura, em que o ritmo matematico do estylo, como na musica, no fogo, em arabescos historicos, em sumptuosidades avicenas, em arremedos de palacios eszios e egipcios, desenterrados de Ispahoul, de Katrak, de Memfis. Os olhos não repousam e o espirito não encontra uma unidade, um caracter, de Memfis. Os volumes não repousam e o espirito não encontra uma unidade, um caracter, de Memfis.

PARIS, 19.—Ao longo das margens do Sena, entre a cupula alta e dourada dos Invalidos, beleza resgatada pela penumbra dos seculos, e o cuspigudo gigantesco da Torre Eiffel, impasto sensível da mundo acordado da telegrafia sem fios — a Exposição das Artes Decorativas, alinhada a branco, com caprichos de fontes, pastorais de parque, escadarias de igrejas, pavilhões bizarros e babilonicos de arquitectura, estendendo-se, opulenta e fabrilistica, como uma cidade de xadrez, desbaratada ao acaso. Na primeira vizio de conjunto interessa-nos a arquitectura, em que o ritmo matematico do estylo, como na musica, no fogo, em arabescos historicos, em sumptuosidades avicenas, em arremedos de palacios eszios e egipcios, desenterrados de Ispahoul, de Katrak, de Memfis. Os olhos não repousam e o espirito não encontra uma unidade, um caracter, de Memfis. Os volumes não repousam e o espirito não encontra uma unidade, um caracter, de Memfis.

PARIS, 19.—Ao longo das margens do Sena, entre a cupula alta e dourada dos Invalidos, beleza resgatada pela penumbra dos seculos, e o cuspigudo gigantesco da Torre Eiffel, impasto sensível da mundo acordado da telegrafia sem fios — a Exposição das Artes Decorativas, alinhada a branco, com caprichos de fontes, pastorais de parque, escadarias de igrejas, pavilhões bizarros e babilonicos de arquitectura, estendendo-se, opulenta e fabrilistica, como uma cidade de xadrez, desbaratada ao acaso. Na primeira vizio de conjunto interessa-nos a arquitectura, em que o ritmo matematico do estylo, como na musica, no fogo, em arabescos historicos, em sumptuosidades avicenas, em arremedos de palacios eszios e egipcios, desenterrados de Ispahoul, de Katrak, de Memfis. Os olhos não repousam e o espirito não encontra uma unidade, um caracter, de Memfis. Os volumes não repousam e o espirito não encontra uma unidade, um caracter, de Memfis.

Artur Portela

PRESUNÇÃO...



O FREGUES: — E a freguesia é de conta?
 O DONO DA CASA: — Tudo gente boa—tudo gente da nossa categoria...

PARA garantir o seu titulo, saiu hoje um numero do jornal «A Patria», da direcção do nosso amigo e illustre jornalista sr. dr. Nuno Simões.

A sua colaboração literaria e politica é muito valiosa, lusa, da pena do sr. Magalhães Lima, um artigo, intitulado «A tradição republicana em Portugal», e onde se foca e individualidade singularissima de João Bonança, artigo de que reccorramos:

«O culto dos mortos estimula os novos a imitarem as virtudes dos desaparecidos. O que, sobretudo, caracterizou a minha geração foi a simplicidade, a modestia, a independencia moral e o desinteresse, qualidades maximas que foram substituidas pelo egoismo, pela vaidade, por ambições, nem sempre legitimas, e pela vil ganancia».

Do sr. dr. Brito Camacho vem na «Patria» um trecho de um livro no prelo, meramente literario e humoristico. O jornal do sr. dr. Nuno Simões protesta, tambem, contra as violencias de que foi vitima a imprensa.

A proposito da intervenção do Exército na vida politica do país — intervenção que defende — *O Jornal da Madeira*, da direcção do sr. Luiz Vieira de Castro, que sempre nos pareceu, extra-politico, a melhor simpatia, usou o direito de fazer ao nosso jornal e ao nosso Director referencias que, não querendo considerar affrontosas, são especulativamente injustas.

Essas referencias, que atingem outros jornais de Lisboa, defensores da ordem publica, não abonam a orientação daquelle periodico, e supomos mesmo, escrevendo isto sem necessidade de o repetirmos mais, que só por equívoco de direcção tal artigo tenha sido publicado.

ESCREVE-NOS o vice-presidente da Camara Executiva da Camara Municipal de Cascaes dizendo que foram satisfeitos os desejos dos moradores do Alto Estoril, relativamente aos lixos depositados em certos terrenos daquella estancia, e a que fizemos referencias num eco ha dias. Cabe aqui agradecer á Camara de Cascaes a prontidão com que atendeu a reclamação do *Diario de Lisboa*.

Mas cabe tambem satisfazer o pedido do illustre vereador, para que digamos aos habitantes do conselho de Cascaes que os terrenos, embora não vedados, não são vasos de publicos».

DO Ministerio da Marinha recebemos hoje a seguinte nota officiosa:

«É absolutamente distinctiva de fundamento a noticia dada por alguns jornais, de que se esteja aprontando qualquer navio de guerra para transportar nova leva de presos civis para a Guiné ou para qualquer outra colonia. Nem mesmo foi requisitado ao Ministerio da Marinha navio algum para desempenhar esse serviço».

SEGUNDO informações recebidas do Ministerio da Colonia, sobre Macau, tem melhorado consideravelmente a situação daquella colonia. Não foram declaradas greves, entrando por este facto no regime normal todos os serviços.

ASSEMBLEIA geral da C. P. elegeu hoje para a vaga aberta pela morte de João Chagas, na comissão executiva, o sr. Victor Godinho.

Tauromaquia

A festa dos Veigas

Se os Vitorinos não fossem de tão má rapa, os cavaleiros Veigas teriam proporcionado ontem ao publico lisboeta uma interessante corrida. Mas os «bichos» não tinham nem cinco reis de brava...

Mañoz Crespo, que tomou a alternativa, tem figura toureira, valentia e «facion». Se não tivesse persistido tanto tempo em tentar «cambios» com um touro que não se dispunha a isso...

Os forcados do grupo de Lisboa fizeram boa figura, havendo pegas valentes e alguma bordada. Manuel dos Santos, inteligente como sempre, na direcção.

El Terrible Felix

Corrida de caridade

Provincia por uma comissão de illustres seheros, realizou-se no dia 5 de julho, na praça de Algeiz, uma grande corrida de beneficencia...

Os forçados não deo de Santorum, em o seu cabu, Antonio de Alena, tomando tambem parte na corrida o grupo de campões da valente jaizina...

O concurso de forcados

Vão ser espalhados, por todas as localidades onde ha freguesias, cartazes em que se conclamam ao concurso, de se fazer o concurso de forcados...

Os azes do Sport

O grande «aficionado» e distincto critico tauroquico sr. Guilherme de Brito publicou, no 1.º numero «Elaboratorio de forcados»...

As estrelas de hoje

-o-Bal Tabarin-

O Bai Tabarin bate o record das novidades de café-concerto e da alegria de music-hall.

Estreia hoje a encantadora completista Rosita Gitana, bailarina originalissima e afortunada, tambem para hoje, a incomparavel artista La Mora...

Arrescente-se a isto o nome surdoeludo de Lucrecia Torralba, deliciosa tonadellista, das mais canzinas que têm vindo a Portugal...

Assim não é de admirar que o Bai Tabarin seja o mais confortavel, animado, baritissimo e seductor ponto de reunião das pessoas de bom gosto...

As ceias são a pregoz de concorrência, e o bailio constante e animadissimo.

CARTAZ TEATROS

St. Carlos-Não ha espectáculo. Nacional-Não ha espectáculo. Trindade-Não ha espectáculo. S. Luiz-A, 21, 15-Rosas de leilão-A Chic Chica, Avenida-A, 21, 15-Rosas de leilão-A...

AS NOSSAS COISAS
Comentário
DE MAFRA
está abandonado e quasi isolado devido ao estado das estradas

O abandono vergonhoso a que o Estado votou as estradas de Portugal, não é prejudicial apenas para o intercambio que entre umas e outras localidades se fariã com manifesta vantagem para a economia publica...

Desde que, em auto, level cerca de 8 horas para reduzir a nada os 75 quilometros que separam Lisboa de Santarém, com a Bem pesada contribuição em pinus e ortigas, intendo o criminoso sem offensa para quem o contrario pense...

Recentemente, motivos particulares, levaram-me a quella local onde se ergue o templo Monumento e Basilica. Quando visitei Versailles, pareceu-me...

Recentemente, motivos particulares, levaram-me a quella local onde se ergue o templo Monumento e Basilica. Quando visitei Versailles, pareceu-me...

Recentemente, motivos particulares, levaram-me a quella local onde se ergue o templo Monumento e Basilica. Quando visitei Versailles, pareceu-me...

Recentemente, motivos particulares, levaram-me a quella local onde se ergue o templo Monumento e Basilica. Quando visitei Versailles, pareceu-me...

Recentemente, motivos particulares, levaram-me a quella local onde se ergue o templo Monumento e Basilica. Quando visitei Versailles, pareceu-me...

Recentemente, motivos particulares, levaram-me a quella local onde se ergue o templo Monumento e Basilica. Quando visitei Versailles, pareceu-me...

Recentemente, motivos particulares, levaram-me a quella local onde se ergue o templo Monumento e Basilica. Quando visitei Versailles, pareceu-me...

Mundanismo

Aniversarios

Fazem Anniversario os sr.ºs. Marquez de Lavradio, Condessa de Margaide, Viscondessa do Marco, D. Carolina Ferreira Pimenta Babr, D. Maria Georgetta de Almeida Lima Oom e D. Maria Xavier de Melo Couto...

Nascimento

Teve ha dia 5 a «divulgar», a sr.ª D. Dulia Pulve Benedita Gonçalves, esposa do distincto engenheiro sr. Hilariemegildo A. Gonçalves.

Baptizados

Realizava-se na Basilica da Estrela, o baptizado de um filhinho de sr.ª D. Maria Eugenia de Lencas da Camera Leme e do sr. D. Luiz de Camera Leme...

Palacio Fronteira

Decorou muito animado e «cienico» realizado na esplendida quinta parte da Cruz da Beira, residência dos sr.ºs Carlos de Torres, ao qual se seguiu uma recepção garrida em que tomaram parte distincta e imprevedida artistas que se postaram brillantemente...

Assistencia social

Decorou muito animado e «cienico» realizado na esplendida quinta parte da Cruz da Beira, residência dos sr.ºs Carlos de Torres, ao qual se seguiu uma recepção garrida...

Condominio

Decorou muito animado e «cienico» realizado na esplendida quinta parte da Cruz da Beira, residência dos sr.ºs Carlos de Torres, ao qual se seguiu uma recepção garrida...

Condominio

Decorou muito animado e «cienico» realizado na esplendida quinta parte da Cruz da Beira, residência dos sr.ºs Carlos de Torres, ao qual se seguiu uma recepção garrida...

Condominio

Decorou muito animado e «cienico» realizado na esplendida quinta parte da Cruz da Beira, residência dos sr.ºs Carlos de Torres, ao qual se seguiu uma recepção garrida...

Condominio

Decorou muito animado e «cienico» realizado na esplendida quinta parte da Cruz da Beira, residência dos sr.ºs Carlos de Torres, ao qual se seguiu uma recepção garrida...

Condominio

Decorou muito animado e «cienico» realizado na esplendida quinta parte da Cruz da Beira, residência dos sr.ºs Carlos de Torres, ao qual se seguiu uma recepção garrida...

Condominio

Decorou muito animado e «cienico» realizado na esplendida quinta parte da Cruz da Beira, residência dos sr.ºs Carlos de Torres, ao qual se seguiu uma recepção garrida...

Dr. José de Padua

Consultas das 3 ás 5 h. Coração e pulmões - Rios X - Avenida, 18

Pensa obterer o seu retrato? Procure uma casa de confiança que justé o peçoico do seu trabalho uma absoluta satisfação de preço.

FOTOGRAFIA BRASIL Rua da Escola Politecnica, 141

Ninguém deixe de ver a 1.ª Jornada de

Luzinia Arlanza pela genial

MIA MAY HOJE NO

CINEMA CONDES

Almoços-Concerto dias 12 ás 14 horas Os melhores de Lisboa CHIC Praça Restauradores, 20 - Telef. N. 3361

DENTES ARTIFICIAIS Extracções sem dor. Coroa Dentes sem paina, d'ouro. Telefono N. 3569 R. Eugenio dos Santos, 35, 1.º

NOVIDADES LITERARIAS

Do livro "De braço dado"

do Conde de Sabugosa e B. de Pindela
transcreve-se o capitulo "O fadista, da autoria do primeiro"

Também se transformou! Ainda o conhecido brigão e sentimental, dado á Borgia e ás grandes noites nas ruas do Bairro Alto e nas travessas da Mouraria, não hesitando em cuspir das mãos — maliciadas — quasi sempre por histórias de mulheres, ou pinga de vinho a mais. Devasso, bebido, assassino mesmo, era cavalheiro por vezes nobre, quasi sempre pitoresco, se não elegante.

Cara esbanhada, com a palidez dos estrofinas, been pegado nas fortes ditas fortes melenas puxadas á frente com cuidado, olhar amarelado de vago, jaqueta preta, cinta de la ou seda, pe afiançado para o sapatear ruído das escovinhas no sabado, tinha no andar, ginguado, bamboaleando-se, a gentileza de corpo, entre morbida e desempenhada do toureiro. No polegar e indicador da mão direita as unhas, crescidas e aparadas, amareladas, eram destras no replicar do fado corrido, a doce melancolia, o fado corrido, a doce melancolia, dissolvente, cheia de desesperos e cobardias, que se por de nos poucos compassos essenciais de que se forma, imprimia caracter em todo um tipo, que foi a mais pura nacionalidade do romantismo em Portugal — o Fadista.

Da boca, a cujo canto o cigarro se pendurava, fazendo com que fosse necessário á palpebra, em voz rouca, aavinhada, por entre uma população de bordel, conhecida e atenta, saia a quadra em versos naufragos e queiridos de um sentimentalismo lugubre, repassados de desolação, interrompidamente sujeitos a um poder misterioso e occulto, simpático ás grandes desgraças inevitáveis — a Fatalidade! do Fado!

Quem tiver filhas no mundo Não fale das desgraças. Porque as filhas do desgraçado Também nasceram honradas

As oitavas que glosavam essa quadra não eram menos expressivas, menos cheias de lirismo e de expansões dilacerantes do que os grilos de alma dos poemas lamurianos, e qua a geração literaria de 1830. E plagiarão inconscientemente a celebre estrofe de Musset:

Oh mes amis quand je mourrais
Planter un saule au cimetière.

o fadista exclamava:

Rapazes, quando eu morrer
Toquem os saes do fado
E ponham na sepultura:
Aqui jaz um desgraçado.

enquanto as cordas da guitarra ermmiam distillando flúas tenrosos e encruentes, amarguras de toda uma raça comballida.

Manteiga finissima marca sem rival

Recobida directamente, em latas de 1, 1/2 e 5 quilos. Grande desconto aos revendedores. A. de Brito, Lt.ª, Praça dos Restauradores, 13. 3.ª, porta 87. Telefone N. 3300.

Restaurant Campo Grande L. da

Reabriu este magnifico estabelecimento que se encontra totalmente remodelado, podendo as suas esplendidas instalações rivalizar com outras congeneres, tanto em hygiene como em conforto.
A gerencia está a cargo de Teófilo do «LEÃO D'OURO».

Trovadores do Bairro Alto, despendiam em estrofes sentidas, antes de partir para o degraço, daquelas por quem se tinham anavallado nas tabernas e nas alcovas; contavam as misérias dos amores trancos, exaltavam as dedicações cavalheirozas e os desconfortos de corações feridos pela fatalidade. E ainda hoje os ecos repetem plangentes:

O conde de Vimioso
Um grande golpe sofreu,
Quando lhe foram dizer:
A Severa já morreu.

O fadista não tinha as sentimentalidades piegas dos que no começo do seculo cantavam á viola, modinhas, meligos, e doces lindas choradas. Na sua boemia dissoluta adorava, além das mulheres, os exercicios do corpo, a destreza e o dandino no mundo do cavalo, no correr de um bol com muito pe nas toureadas do Campo de Sant'Ana.

E tinha os seus ídolos consagrados na aristocracia, o marquês de Castello Melhor, o conde da Anadia, o conde de Vimioso. Sabia que eles tocavam também guitarra, viates surbir a cadeia de Carriche nos sabados de verão á tarde, na frente dos cabrestos, de jaquetas, vara no ombro, e quando a gaita bol se tremalhava no Campo Grande, enquanto os municipales se escapavam, e os sues bourgeois pavordos recolhiam ás suas casas, seguir o fugitivo pelas azinhalas, ferrá-lhe a vara no cachago, e sem medo obrigá-lo a juntarse ao curro nos rotinas do mercado do Campo Pequeno. Quando all

chegavam, e os cavalos dos campinos, os cabrestos, os touros e toda a rapaziada alegre que os acompanhavam montada em vistosas almarrichas, e com estribes chapeados, galgava num salto a vau que separa o campo da estrada, apeava-se das surmenceros tipicos, que sequeam numa nuvem de poeira a sociedade reinalda, as rapagens do fado, os tocadores celebres e os cantadores conhecidos.

Erão então as infatigáveis guitarradas, as grandes partidas, as plandias brejeiras largadas com intenção, arrastadas e roucas como as peñeiras e os cantos flamencos, que, por um sentimento de arte mais vivo, o povo espanhol ainda guarda, embora vão saindo um pouco dos costumes.

Na dessa época moda ir no Campo Pequeno, e os elegantes, os homens de sport de então, não desdenhavam vestir uma jaqueta, e com a guitarra apoiada sobre a coxa, replicar as variações do fado, fazer gemer as tórnas, as primas e as segundas. O Marquez de Belas, José de Avelar, Antonio Candeira, que nas grandes touradas eram mestros na sorte á tira, na de meia volta e de estribeira, Fernando Pombeiro, Antonio Galves, Alexandre Ponte, e José Ferreira Pinto, capinhos dos mais correctos, e forçados dos mais valentes, quando ainda era um luxo e uma elegancia o mais genuino sport portuguez, também sabiam as delicadezas e os segredos daquela musical lisboeta, que nem os desentidos tinham em noites de estolhada, nem as chulas, nem os desafios sa-

lotos, ou as desgarradas nobres ignorar em sabor e originalidade.
Foi por aqueles que a guitarra sobreviu pura á alta sociedade; e alguns me senhores, a quem a cadencia maguada do fado interessou, aristocratisaram o instrumento popular, pularam no fado, preferiram, fadistas, as fadas vistas de seda, fizeoelme follette, mas tiveram o bom gosto de não confundirem os primitivos compassos, falo, superiormente simples, com variações novas.
Os tocadores, porém, sabendo o exacto da guitarra em regiões tão elevadas, quizeram torná-la digna dessa fortuna, e começaram a compôr fados fantasistas, O Caldeiras, o Marçólli, o Anjos, celebridades insignes no desempenho de ta execução representavam, contudo, uma decadência. Truxeram Verdi, Meyerbeer, e as valsas de Strauss para o Arco do Bandeira e escaldinas da Barroca.
Alguem que possui o sexto sentido da arte, no seu mais subtil grau, e que tem o sentimento da poesia dispersa em muitas das manifestações românticas, pode, por vezes, desolado, fazer ouvir a uma hospede, estrangeira illustre, a musica que melhor exporá a líng paravo popular. Mandou chamar tocadores conhecidos.

Quando os criados correram os respastos e se abriram as portas de sala em que se organizara o concertito, três honras encasacados, de corlarilho encaçonado, num castitimo reles e pretençioso, romperam nas suas badureas com um pot-pouri sobre motivos da Aida e Tróvador que era de fazer chorar de sensibilidade. Só muito inquietos, e cheios do embalarão se atreveram a tocar o Fado.

Porque o Fado hoje tornou-se heremítico, o fadista é sinónimo de vadio, fadigação a mais desprezível das vidas passadas na ociosidade e no vicio.
O fadista nunca foi o simbolo da honestidade e da virtude, mas tinha uns toques de cavalheirismo, uns longos de alicerce, uma fal ou qual generosidade, e um culto pelas mihières, que lhe davam uma tradição prestigiada. No seu genero era o D. João.

Depois, com a invasão das camareros, a introdução do piano e do harmonium nos bohemias da Mouraria e de Alcantara, abandonou-se, perdeu a jaqueta, atundou a calça que lhe caía sobre os pés em boca de sino, cosses fatis e catano, frequentou a Boa Hora, despendeu a guitarra e transformou-se em vajou, sultaneur, mar Alphonse.
Ja usá barrete de pelés. Em brava se toucara com a casquette de seda importada de Paris. Pelos biquinhos vendiam-se insignes versos que se intitulam Fados, glosados com intuito de propaganda anti-jesuitica.
E pelas noites de luar já a guitarra não geme doente na cadeira do triste fado, já as vezes não descantam pelas vielas escuras as queixas sentidas. Desfaz-se tód a poesia incapaz de mover a alma que tinha tão acuradamente impressa uma feição de melancolia da alma popular portuguesa.

«Citocol» Brauns



O vestido parece ser novo porque ella mesmo o tingiu com a tinte «CITOCOL» BRAUNS, que tinge a frió. O Citocol tingi la, algodão, seda etc. A venda em todas as drograrias.

Oh mes amis quand je mourrais Planter un saule au cimetière.

Chapeus Chics
MANON Rua João Crisostomo, 115, 1.ª
::: Telefone N. 5551 :::

PNEUS
Medidas 34 x 4 e 34 x 4 1/2, preço de liquidação.
Praça dos Restauradores, 13, 3.ª, Porta 87.

ESPLANADA NO ALTO DO AVENIDA PARQUE
(Parque Mayer)
Ballos populares todas as noites
Boa banda de musica.
Maxima ordem e correcção

MAPLES
POR CONTA DO FABRICANTE
FAZEM-SE DIVERSOS
FABRICAÇÃO GARANTIDA
182—RUA DA ROSA—190

Leilão de penhores
“A COMERCIAL”,
18, T. da Trindade, 22
(Ao Chiado)
Telefone N. 3992

Recem-se juros dos penhores com atras de mais de três meses, até 3 do proximo mês de julho.

A estação começa
e as senhoras que têm de comprar
OS SEUS CHAPEUS
acostumam a **ELLEGANTE** em linda sentida
Rua da Palma 39 - 41

Chá das cinco
O homem que colecionava
beijos

Tinha na minha frente o homem que colecionava beijos. Beijos de mulher, bem entendido. «Era um amoroso» — dirá a leitora. Não era. Era apenas um amante, um simples colecionador de beijos.

Ha quem coleccione as flores, as botellas, cintas de charotes, borboletas, modas antigas, bengalas, caixas de fosforos, discursos de deputados e outras bagatelas. Ele colecionava beijos. Insignificante colleção — dirá o leitor — São todos iguais... Engana-se. São todos diferentes. E o meu colecionador tinha alguns exemplares raros.

Era um pósto muito raro e com entusiasmos da sua colleção. Assim como os filatelistas dizem: «Tenho um selo raro da Polónia» — ele costumava dizer: «Tenho um beijo precioso duma loira». Cada selo, quero dizer, cada beijo evocava nele a recordação duma mulher. E claro que entre muitos beijos bons, tinha alguns beijos frios. Esses serviam-lhe para negociar — como as selas sem valor aos filatelistas. Devolvia quatro em troca dum beijo bom.

E assim conseguiu reunir uma sabrosa colleção. Tinha todos os beijos perfeitamente catalogados — no album da memoria. Como os colecionadores de selos, agrupava-os por países, dentro de cada país por cidades e dentro de cada cidade pelas idades das mulheres que los tinham dado. Tinha beijos franceses, italianos, portugueses, espanhóis, ingleses, brasileiros, argentinos, japoneses, de quasi todos os países que vendem beijos à sua offeic do planeta.

Tinha-os de Paris, de Londres, de Roma, de Lisboa, de Madrid, do Rio, de Buenos Aires, de Pekim, de quasi todas as cidades onde florece a industria amorosa do beijo. Tinha os de quinze anos, de dezasseis, do dezoito, de vinte, de trinta — supponho mesmo que tinha um beijo raro de cincuenta.

Para os differença ainda, dentro de cada grupo, tinha a cor, a musca, o perfume, o ritmo, o gosto, a temperatura, o preço. Havia na sua colleção beijos cor de rosa, beijos amargos, beijos doces, beijos apressados, beijos silenciosos, beijos frios, beijos caros, beijos de carmin, beijos de colly, beijos de agua de Colonia.

Meu pobre colecionador! Encontrei o meu louco da alegria, porque tinha encontrado o unico beijo que lhe faltava na sua colleção: o beijo branco.

— Sabes, vou casar... Já descobri noiva... Deu-me hoje o primeiro beijo... um beijo branco...
— Era o unico que te faltava?
— É...
— Continuas a coleccionar?
— Não! Já perdi o enthusiasmo. Vou rasgar esta colleção...
Norberto Lopes

O IV BALÃO

A entrada dos carros no Stand

Todos os carros e chassis devem entrar pelo portão que dá acesso à entrada que fica situada por baixo da tribuna presidencial, subindo a rampa ao lado da Sociedade de Geografia, exceptuando os carros expostos no atrio, que entram pela entrada principal. (Rua Eugénio dos Santos).

O primeiro grupo entra ás 10 horas da manhã do dia 3 de Julho; o segundo grupo entra ás 12 horas do mesmo dia; e terceiro grupo entra ás 3 horas; o quarto grupo entra ás 5 horas; o quinto grupo entra ás 7 horas da tarde; e sexto grupo entrará no dia 3 ás 6 horas que convenham, mas nunca mais tarde que ás 6 horas.

O primeiro grupo entrará na ordem dos seguintes «Stands»: N.º 29, 30, 28, 27, 31, 32, 25, 26.

O segundo grupo entrará na ordem dos seguintes «Stands»: N.º 20, 21, 22, 19, 23, 18, 24, 17.

O terceiro grupo entrará na ordem dos seguintes «Stands»: N.º 1, 9, 11, 2, 3.

O quarto grupo entrará na ordem dos seguintes «Stands»: N.º 13, 14, 10, 12.

O quinto grupo entrará na ordem dos seguintes «Stands»: N.º 5, 4, 7, 6, 15, 16, 8.

A Cidade

UMA RECLAMAÇÃO DIPLOMATICA?

O nosso GOVERNO e a expulsão de portugueses residentes no Brasil

Logo em seguida à revolução de S. Paulo, o governo brasileiro deportou para o Norte do país alguns portugueses residentes na capital paulista.

Quais foram os motivos dessa deportação? O pretexto foi terem esses portugueses tomado parte, de armas na mão, na revolta fracassada.

Mas seria realmente esse o motivo? Teriam eles efectivamente colaborado na rebelião que tanto sangue fez correr? Assim que teve conhecimento dessas deportações, o nosso governo fez o que o caso requeria. E nos jornais brasileiros, que hoje chegam a Lisboa, appareceu publicado o seguinte telegrama:

«Anunciase que o ministerio dos Negocios Estrangeiros telegrafou novamente ao sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, insistindo para que remeta informações detalhadas sobre a deportação de subditos portugueses para o extremo norte do Brasil, a fim de ser feita a devida reclamation diplomatica.»

No desejo de esclarecermos o caso que tanto interessa o publico, visto tratar-se de sorte de portugueses afastados da sua patria, fomos hoje ao Ministerio dos Estrangeiros. O sr. dr. Pedro Martins recebeu-nos prontamente, e começou por nos declarar que não nos daria entrevista.

— Compreende que eu não o iria fazer neste momento em que me preparo para me ir embora. De resto, estes casos são melindrosos, e não quereria de maneira alguma criar qualquer difficuldade ao meu successor... Não era isto, porém, motivo para desistirmos de esclarecer completamente o caso.

E, ao fim dalgum trabalho, conseguimos averiguar o que ha sobre o assento. A noticia das deportações chegou a Lisboa. E o illustre ministro dos Negocios Estrangeiros, immediatamente, telegrafou ao nosso embaixador no Rio de Janeiro, pedindo-lhe que dissesse o que havia sobre o assunto.

O sr. Duarte Leite respondeu que agra-

dava as informações pedidas ao governo brasileiro, para as transmitir para Lisboa.

Passou-se, porém, algum tempo — e as informações não vieram.

Foi então que o sr. dr. Pedro Martins resolveu telegrafar novamente, insistindo pelas informações. E a resposta do sr. Duarte Leite ainda não chegou.

Reclamation diplomatica? De modo algum. Nem sequer se chegou a pensar nisso — porque nem mesmo era a occasião propria.

Uma reclamation diplomatica só se faz quando se têm nas mãos as informações indispensaveis que a fundamentam.

Como poderia o nosso governo fazer uma reclamation ao Brasil, se ainda nem sequer sabe quem são e quantos são os portugueses deportados, nem se houve motivo para estas deportações?

O nosso governo limita-se a aguardar que o embaixador de Portugal o elucidie sobre o assunto. E se houvesse de fazer-se qualquer reclamation, só depois disso se poderia pensar em tal.

É necessario, porém, fixar doutrina: Ainda que o governo brasileiro tenha deportado portugueses, pode acontecer que não seja possível qualquer reclamation. E em todos os casos seria, evidentemente, se se provasse que elles tomavam parte no movimento revolucionario.

Teria havido realmente essa intervenção armada na revolta? Ou seriam esses portugueses victimas de qualquer vingança?
Tem a palavra o sr. Duarte Leite — e só depois o nosso Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Alfredo Theodorico Kopke Corrêa Pinto
MISSA
Amanhã, 30, pelas 11 horas, manda sua família rezar na Igreja de S. Mamede.

Teatro Salão Foz
INAUGURAÇÃO DA EPOCA
DE VERAÕ ESTREIA DE
Carmelita Caballero
PREÇOS POPULARES

“COUPLETISTAS,
É AMANHÃ
que acaba o concurso
sobre as seis
“estrelas,, espanholas

É hoje o penultimo dia do concurso sobre as qualidades das seis notaveis «coupletistas» La Goya, Amalia de Isaura, Argentinita, Consuelo Hidalgo, Mercedes Serôs e Candida Suarez.

Candida Suarez, maravilhosa de belleza, com uma intelligencia e uma intuição artistica excepcional, ao estrear-se nas variedades, no «Maravilha», de Madrid, obteve logo um êxito colossal, como já o obtivera no opereta. Logo em seguida, no Rey Alfonso, esse exi-



CANDIDA SUAREZ

(Reclôr e color no local respectivo, da folha do concurso)

to se acenou. E de então para cá os seus triunfos têm-se succedido. Paris, como Madrid, Barcelona e Lisboa o fizeram já, está-lhe dando agora os seus applausos delirantes.

Principalmente nos numeros em que a sua grande voz se pode employer, como na «Jota» dessa encantadora «Barraca» valenciana, Candida é uma artista triunfante que prende e encanta todos os publicos.

A Empresa do Teatro de S. Luis teve a gentileza de ceder aos leitores do *Diario de Lisboa* CINCENTA ENTRADAS para cada noite em que trabalhar a grande artista espanhola Amalia de Isaura que, devido a indisposições contractas já firmadas, amanhã se despede do publico de Lisboa, interrompendo a sua carreira triunfal.

Assim, hoje, em cincuenta exemplares do *Diario de Lisboa*, distribuidos ao acaso pelas vendedoras, em paginas interiores, será posto o nosso carimbo, dando cada exemplar carimbado, depois de trocado na bilheteira, direito a uma entrada para amanhã.

Todas as noites, na revista *Chic-Chic*, o «Gavroche» responde ás perguntas do nosso concurso.

Recebemos mais os seguintes premios:
Um interessante par de argolas em perlas de imitação, modelo especialmente feito para o concurso, oferecido pela joalheria Morais, rua Nova do Alameda, 54 e 98.
Uma artistica faca de cortar papel, em prata, com uma moeda antiga, oferecida pela casa Leitão & Irmão, do Largo das Duas Igrejas.
Uma mequina de pitar carne, marca «Alexandrower», oferecida pela «Ménage Moderna», de Levy Cyrillo, da rua da Rosa, 222 e 226 e da da Travessa de S. Pedro, 31-41.
Uma linda «plaquette» em marmore com um ciclista em brozo, oferecida pela Antiga Casa José Alexandre, da rua Garrett.

HERBERT DIAS
Reconstructor

Participa aos seus estimados clientes e amigos que deixou a direcção tecnica da Empresa Reconstructora de Machinas de Escrever Limitada, continuando a receber as s/ prezadas ordens: : : dens na Rua dos Retrozeiros, 58 — Telefone C. 1020 : : :

ALHAMBRA
PARQUE MAYER

O SALÃO MAIS VENTILADO DE LISBOA
Numeros novos pelas populares artistas

HERMANAS CASTELLANITAS
HOJE — Brindes a todos os espectadores — HOJE
BAILES LUMINOSOS ORQUESTRA JAZZ-BAND
Ventolinhas — Atrocções — Luz

HOJE no Teatro Novo
Ultima representacao da peça de PIRANDELLO
Uma verdade para cada um

A Verdade

TIVOLI
HOJE - A'S 8:34 - HOJE
ESPOSAS LEVIANAS
Uma ciné-comedia em 5 partes
Uma revista de actualidades

NONS TEATROS

Amalia de Isaura e a reposicao da Rosa Engolidada

Teatro popular, ao gosto e ao sabor do publico, sem peças que facam pensar, mas dramas que facam emocionar...

Alves da Cunha, desenhou com uma bela intuicao o seu tipo, através da propriedade da figura e do bom timbre da sua voz...

Irene Izidro, que, em outras exhibicoes dos alunos da Escola de Arte e de Representar, evidenciava belas qualidades...

Amalia de Isaura fez ante-onhem a sua festa. Admiravel, caricaturista, extraordinaria estiladora de attitudes...

UM DESAFIO SENSACIONAL

Porto ganhou o campeonato de "foot-ball," por dois "goals," a um

A epoca de foot-ball nacional — a paixao sportiva de Lisboa — acabou. O campeonato de Portugal foi ganho pelo Porto...

Pela segunda vez, depois do quatro-ano de disputa, o Foot Ball Club do Porto ganhou o campeonato de Portugal em "associations"...

A victoria, pouco nitida pelo "score," menos o foi ainda na comparacao de valores em campo...

O Porto foi evidentemente o melhor na primeira parte — e, nesse tempo, fez as poucas coisas de real momento que houve em noventa minutos de jogo...

Se a alma posta a tomar em conta para decidir da victoria como "score," o Porto teria otenido ganho isoladamente o campeonato nacional de "foot-ball"...

Normalidade de sua exhibicao nao foi de molde a consagrar a posse dum titulo. Seja dito entre parenteses que, neste ponto, o seu adversario tambem não levou a melhor...

Quasi todos os "off-sides" reais foram por elle deixados passar em aberto. Quando todos os que marcaram se retiraram de fora do campo...

Ja foi dito que o jogo foi mau — de ambos os lados. Ainda assim, os rapazes do Porto fizeram, no primeiro tempo, algumas coisas aproveitaveis...

Pelos teatros

Hortense Luz
Hortense Luz, que tem marcado o seu lugar no pequeno revista "Chalchic," foi um milagre...



Hortense Luz
Hortense Luz, que tem marcado o seu lugar no pequeno revista "Chalchic," foi um milagre...

No espectaculo que constituiu uma imponente manifestacao do Equipa Nacional de Foot Ball e o Ribeiro dos Reis...

Antonio Macedo
No ultimo numero chegou a Lisboa, vinda do Rio de Janeiro, esta obra...

Atras do reposteiro
Na recita em beneficio da Sociedade de autores e compositores teatraes...

— No teatro Avenida realizou-se (manha e ultimo espectáculo da Companhia Maria Mateo-Mendonça de Carvalho...

— Estão marcadas para depois de amanhã, no Theatro, a recita da nova companhia de teatro...

— O empresario Antonio de Macedo e o escritor teatral Alberto Barreto foram brevemente para Paris...

— Termina amanhã os seus espectaculos em Coimbra a companhia Satalel Amarante...

Água Vale de Cavalos
A mais pura e sãgestiva. A' venda em toda a parte...

CARLOS SERGIO

TEATRO SAG LUIZ
Empresas A. Ramos Ltd. e Erico Braga
HOJE — Panfletino espectáculo da celebre cançonetista comica
AMALIA DE ISAUARA
e da engraçada revista
CHIC CHIC
Todas as noites novas copias em bilhete
CASO DO DIA
Amanhã — Último espectáculo da temporada

EDEN TEATRO Telet. N. 3900
Empres. Conceição Silva, Ltd.
HOJE, ás 21-30
Primeira Recita da Moda
com a espietosa revista
A CIDADE
ONDE A GENTE SE ABORRECE
Tomou parte os bailaricos Gynett e Adelphi

TEATRO da TRINDADE
Emp. JOSE LOUREIRO TEL. C. 876
Quarta-feira, 1 de julho
INANGURACAO
da epoca de verão e estreia da nova companhia de que fazem parte
Nascimento Fernandes, Augusto Costa, Henrique Alves e Cremlinda de Oliveira
1.ª representação da revista
Ditosa Patria

TEATRO MARIA VITORIA TEL. N. 3644
HOJE e sempre, ás 20-30 e 22-30
A incomparavel revista
RATAPLAN!
Enchentes todas as noites

TEATRO APOLO
Amanhã, terça-feira
A SEVERA
Protagonista, Emilia Fernandes

TEATRO AVENIDA TEL. N. 4356
DIA 1 DE JULHO
ESTREIA da
Nova Companhia de Declamação
ELENCO
ADELINA ABRANCHES, ESTER LEAO, Teresa Teveira, Constança Navarro, Maria Sampaio, Mercedes de Almeida, Alice Rodrigues, Irene Branquer, Sarah Mohr;
ANTONIO PINHEIRO, Clemente Pinto, Sacramento, Teodoro Santos, Augusto Machado, Francisco Rodrigues, Barron Lopes.

Teatro AVENIDA Telet. N. 4356
EMPRESA JOSE LOUREIRO
HOJE, ás 21-15, as duas peças
ROSAS DE TODO O ANO
ERA UMA VEZ UMA MENINA...
FENULTIMO ESPECTACULO
da Comp. Maria Matos-Mendonça de Carvalho

4-Recitas de assinatura - 4
sessões de entre-as peças: Apalxonada (estrela), Malquerida, A Mulher Fatal, Teu Pai, Filhas do Rei Lear e O Lodo.
Estas peças representam-se todas no decorrer do mês de julho
Preços totais das 4 recitas de assinatura — Frizas, 240\$00; Camarões de balcão, 200\$00; Idem de 1.ª ordem, 160\$00; Idem de 2.ª ordem, 120\$00; Fantástico de assinatura, 50\$00; Fantástico simples, 45\$00.

O CONCURSO das "COUPLETISTAS" espanholas do Diario de Lisboa

Perguntas:
Qual é a mais bela? Qual é a mais elegante? Qual é a mais "castiza"? Qual é a mais popular? Qual é a mais expressiva? Qual tem melhor repertorio?
La Goya, Argentinilla, Mercedes Serós, Consuelo Hidalgo, Candida Suarez ou Amalia de Isauria?

Os premios:
Para os que ganharem o sorteio do seguinte:
1 de 1.000\$00
1 de 500\$00
1 de 300\$00

Premios sorteados entre todos os concorrentes:
Uma bateria de acumuladores para automoveis, no valor de 600\$00, oferecida pela Sociedade Portuguesa do Acumulador Tudor.
4 dias de hospedagem no Palácio Hotel do Bussaco.
4 dias de hospedagem no Palácio Hotel da Curia.
Uma excelente maquina fotografica para películas Contessa Nettel, oferecida pela casa Garcez, Limitada, da Rua Garrett, 68.
1 frasco de «Petit Ouillet», 1 de «La Rosa», 1 de «Gartillys de Nantouil» e 1 de «Re-ma», oferecida pela perfumaria «Flor de Liz», da Rua Nova do Almada, 88.
Uma linda sombrinha de seda para senhora, oferecida pela Fabrica Lisbonense de Guarda-chuvas, sombrinhas e bengalas, de Mariano & Neves, Limitada, da Rua Nova do Almada, 88.
Um halo candieira, com uma bonico, para luz electrica, oferecido pela Pastelaria Ferrari, da Rua Nova do Almada, 93.
Um jogador de «foot-ball», de loiça, oferecido por Damião & C., da Rua Garrett, 59.
Um bom tapete, oferecido pela casa José Orlao & C. (Filho), da R. da Atalaia, 36 e 40.
Uma linda mala para senhora, oferecida por Tâts & Rodrigues, Lda., Sucessor, da Rua Garrett, 53 e 55.
Uma lampada electrica para «toilette», oferecida pela casa David & David, da Rua Garrett, 118.
Um estojó para escritorio. «Kaweco», oferecido pela Papelaria Camões, Praça Luis de Camões, 43.
Dois frascos de cristal para perfumes, oferecidos pela casa Julio Gomes Ferreira, Lda.
Uma lapisseira «Eversharp», no valor de 100\$00, oferecida por «The Modern Office, Ltd., da Rua do Alceirim.
Uma alfineteira em cristal e prata, oferecida pela Joalheria Eloy de Jesus, de A. Pereira & C., Lda., Rua Garrett, 43 e 45.
Uma cinta em malha elastica, de seda, oferecida por «A Pompadour», R. Garrett, 26 e 30.
Dois longos fantasia de seda oriental, para senhoras, oferecidos pela Camisaria Modelo, Rua do Ouro, 115 e 119.
Um «mascotta» parisiense, oferecido pelo sr. Daniel Fernandes, proprietario do Sesió Modelo, Rua Nova do Almada, 82 e 84.
Uma bengala mala Maloca com anilha de «doubli», oferecida pela casa Manuel Pedro da Silva, Rua Nova do Almada, 76.
Duas caixas de charutos «Frontera», oferecidas pela Casa Havaneco, Rua Garrett, 134.
Uma caixa de tinta permanente «Agalha», oferecida por Emilio Braga, Lda., Rua Nova do Almada, 81.
Dois almofecos, oferecidos pelo Restaurante Rosa de Ma'o, Rua de S. Nicolau, 122.
Uma linda sombrinha, oferecida pelo «92», da Viuva de Albino José Baptista, Rua Nova do Almada, 92.
Uma carteira para homem, em legítimo «psau de suéde», oferecida por Bastos Silva, Lda., Rua de S. Nicolau, 81.
Um lindo «cache-pôti», oferecido pelos estofadores e decoradores, Miguel dos Santos, Lda., Rua Nova do Almada, 104.
Um belo estojó de escritorio, oferecido pela Papelaria «La Bécarre, Rua Nova do Almada, 47 e 49.
Uma bomba, um «papo «éco» e dois foguetes com bombons, oferecidos pela Pastelaria Marques, Chisado, 70 e 72.
Um lindo chapéu para senhora e uma «rouge», oferecida pela casa Silve, Lda., Rua Garrett, 54.
Quatro caixas de garrafas de vinho, «Burgosas», oferecidas pela casa Colares Burgacos, Lda.
200 pares de meias ou pegas de seda ou fio de Escocia, á escolha dos contemplados, oferecidos pelos sts. Alberto Lopes, Limitada, da rua da Palma, 161, 1.ª, que têm o exclusivo da marca «Excelsior». Cada par destas meias é acompanhado de uma «bobine», onde vem enrolado um pouco de fio da mesma cor, e que servirá para se cerzir ou pontear. Esta oferta é no valor de 2.000 escudos.
Uma linda boneca em marmore, oferecida pelos Estabelecimentos Jeronimo Martins & F., da Rua Garrett, 13 e 23.
Dois ricas caixas de bombons oferecidas pela «Garrel», «pâtisserie-restaurant» do Chisado.
Uma linda sombrinha, oferecida pela casa Eduardo Martins & C., Lda., da Rua Nova do Almada, 103 e 115, e Rua Garrett, 1 e 11.
Uma boa tapa em cristal, da casa Benard, da Rua Garrett, 100-102.
Três jantares oferecidos pelo Restaurant Rome, da rua do Mundo, 100 e 104.
Seis garrafas de vinho do Porto de sua trazequeira, oferecidas pelo Café-Restaurant Tavares, de Manuel Caldeira, Lda., da rua do Mundo, 99.
Uma rica coluna em Nogueira, oferecida pela casa Sousa e Brito, da Rua da Rosa, 180 e 215.
Uma linda gravata, oferecida pela Rouparia Moderna, de Marques, Sousa & Vazcorcelos, da rua do Ouro, 271.
Uma caixa de bombons, oferecida pela Leitaria «Portugalia», da rua do Ouro, 272.
Dois albums de fotografias da Bataha, oferecido pela Fotografia Artistica de Leiria.
Um valioso solitario regional, com corações em filigrana de ouro, oferecido pelos importantes joalheiros Real Pereira & C., Lda., da Rua do Carmo, 87-B.
Um lindo estojó com uma «Bilette» em «doubli», oferecido pelos sts. João Machado de Conceição & C., Lda., rua dos Retrozaos, 75, 1.ª, agentes da «Glete Safety Razor, Co.»
Dois chapéus para criança, oferecidos pelo Novo Fanquiro das Avenidas, de Neto & Correia, Lda., da Avenida Casal Ribeiro, 5 e 7.

MATHIS

O automovel de reduzido preço, mais completo, mais resistente, mais perfeito e mais economico

Na sua categoria, o unico que possui incluído no seu preço 4 velocidades
4 molas inteiras
1 chassis completo
5 rodas, guarnecidas de pneus Confort Travões ás 4 rodas
Inflamação por magneto
Estofa em couro

De facil maneio NÃO CARECENDO de dispositivo especial para se obter o maximo de economia

Nas nossas estradas 6 litros aos 100 kms.
MODELOS: 6-10 e 11 HP., 4 cil. e 10 HP., 6 cil.

Em exposição: Modelos 6 cil. normal e Sport
Agentes exclusivos para Portugal e Colonias

Garage ANTUNES

Praça dos Restauradores' 24—LISBOA
Telef. N. 3.341 Teleg.: «Autocentral»

RHODINE

Dóres — Reumatismos
Lumbago — Torçáo
Nevralgias — Enxaquecas
Dóres de cabeça
Dóres de dentes — Inomiasias
Resfriamentos
Constipação — Gripes
Cansaco — Estado febril

Exigir a Marca "RHODINE"
garantia de pureza e eficiência.

Antiguidades

Compra a encargo-me do resturo de luzeiros, louças, «discuits», gessos, barro, moedas, ferreagens para os ditos e de qualquer genero a preços modicos.

Rua Manuel Bernardes, 25, ric. (a Praça das Flores)

BRILHANTES GRANDES

SEM DEFEITO, paga de 3.000\$00 para cima o quilate, perolas, esmeraldas e joias superior a qualquer oferta. R. 24 de julho, 60, 1.ª (a Santos).

Usem a Margarina "Astra" é como manteiga

Concurso literario
Ao lado deste concurso, abrimos outro para os concorrentes que queiram justificar a sua opinião com versos ou algumas linhas de sabor literario.
Para a respectiva classificação organizar-se-ha um jurí composto de figuras em destaque no nosso meio literario e jornalístico.
As três melhores respostas serão publicadas no «Diario de Lisboa», recebendo os seus autores três objectos de arte.

Consultorio
Escritorio
TRESPASSA-SE AMPLO
2.º andar na baixa
Tratar: -R. Augusta, 76, 2.º

ESTRANGEIRO

Material
T. S. F.
Postos completos
E. BURGUETE, & C.ª
RUA AUGUSTA, 76, 2.º

DA CHINA

Houye
desconsideração
à Inglaterra
por não ser convidada
para a conferencia?
SHANGAI, 29

Segundo um telegrama de Pekin, o encarregado de negocios dos Estados Unidos...

O jornal inglês do norte da China, «Daily News», pede aos ingleses que protestem...

Estando a China representada na conferencia, deve a Inglaterra tambem estar.-(H)

Seiscentos estrangeiros abandonaram Cantão

Segundo os telegramas britannicos, recibidos da China, nada de especial ha a acrescentar...

As tropas regulares chinesas participaram, de proposito deliberado, no ataque do bairro europeu de Chameen...

Um protesto do ministro de Inglaterra

O ministro da Inglaterra entregou no ministerio chinês dos negocios estrangeiros uma nota protestando...

HONG-KONG, 29.

Depois de ter realizado um inquerito pessoal sobre os ultimos acontecimentos de Cantão...

SHANGAI, 29.

Numerosas grevistas, vindos do Chapoi, entrarão na commissão internacional e apedrejaram os «strawys».

Saes «DERMOXA»

Curam todos os males dos pés:
Inchamento dos membros e das articulações
Entorpecimento no calcâneo
Dores e pruridos no pé
JOANETES
CANDIDIAS
ESPELHO DE UNHA
ESPELHO DE UNHA
ESPELHO DE UNHA
ESPELHO DE UNHA
ESPELHO DE UNHA
ESPELHO DE UNHA
O melhor contra a transpiração
A venda em todas as farmacias e droguarias
Depositario: Mario Brandão, Ltd.ª
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 9 - LISBOA
N.º 8 - Ex-lugar do «Vendedor de S.ª D.ª» e recebeu as missões que não têm nenhuma outra curadoria
Laboratorios: Nante, 62, Avenue Gambetta, Paris.

CARTA DE PARIS

O «foyer» dos nossos estudantes e a cadeira de portugueses na Sorbonne

A entrevista do sr. Aguiar de Pina, publicada no dia 20 deste mês, sobre a criação do «Foyer», em Paris, é o primeiro grito de entusiasmo vindo da boca dum estudante...

Não preciso insistir sobre as vantagens da Casa dos Portuguezes em Paris, em plena «Cité Universitaire»...

Bem haja, o sr. Aguiar de Pina. Mas na sua entrevista, ha umas afirmações que é preciso rectificar. Não fui eu, propriamente, quem falei o terreno para o «Foyer» português...

E mais posso dizer ainda: O antigo parlamento conseguiu que o prazo concedido para começarmos a construir o edificio...

perence-nos até ao dia 5 de março de 1926. Se, até lá, as obras não tivessem começado, perdíamos todos os nossos direitos...

Desejo ainda esclarecer um ponto obscuro da entrevista a que me tenho referido:

As aulas de português na Sorbonne, funcionando com toda a regularidade, Os alumnos são poucos e na sua maioria estrangeiros...

Mas, se as aulas reservadas aos estudantes são pouco frequentadas, o mesmo não succede com os cursos publicos.

O professor Le Gentil tem sempre uma mediação de 50 ouvintes e as suas lições são apreciadas e ouvidas com o maximo interesse.

Se o sr. Aguiar de Pina não pode assistir a um curso publico é porque, segundo a lei, todos os cursos publicos da Sorbonne acabam quando começam as ferias da Pascoa.

Irene de Vasconcelos

1.200\$00 Serviços de jantar em magnifica porcelana estrangeira com finas decorações
Bastos Silva, Ltd., -Rua de S. Nicolau, 81

PAPEIS PINTADOS
CHEGOU NOVA REMESSA A PAÇOS BARRA FISSIMOS
MIGUEL DOS SANTOS, Lda.
R. NOVA DO ALMADA, 102, 104

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, F. S., 1.ª - LISBOA
Telefone 2002-Central
Raios X - Radioterapia, ás 16 horas - Dr. Aleu Saldanha Cruz.
D. dos raios e vias urinarias, ás 11 horas - Dr. Antunes Prior.
Clínica cirurgica - Operações, ás 16 horas - Dr. Bernardino Gonçalves.
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas - Dr. Carlos Sílva e doenças venereas, ás 11 horas - Dr. Carmo dos Santos.
Clínica medica, caiação e pulsoes, ás 16 horas - Dr. Drummond Borgen.
D. da gravidez, purpuras, utero e annexos - Doenças das crianças, Dr. José Benito.
D. Nervosas e Mentais - Electroterapia, ás 16 horas - Dr. Luiz Pacheco.
Clínica de olhos e lentes - D. da nutricao (diabetes, glicia, obesidade), ás 14 horas - Dr. Luiz Quintela.
Clínica geral, ás 14 horas - Dr. Manoel d'Assumpção.
Doença da pele e venereologica, ás 11,30 horas - Dr. Caeiro Carrasco.
Análises clinicas - Vacinas, ás 13 horas - Dr. Marques Miranda.
Ortopedia - Massagem - Climatologia medica, ás 15 horas - Dr. Salazar Pereira.
Doença dos olhos, ás 9,30 horas - Dr. Serterio Senna D. da boca e dentes - Prótese, 12,30 horas - Dr. Virgilio Xavier.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
AVISO
Os subscritores de bilhetes de assinatura n.º 2002 a 3100 e 3151 a 3200 que pagaram a importância de Esc. 645500 (seiscentos e quarenta e cinco mil escudos) receberam conjuntamente com os respectivos bilhetes a quantia de Esc. 38500 (trinta e oitenta mil escudos), redução feita no preço dos bilhetes de assinatura, correspondente á redução da tarifa ordinária.
Lisboa, Santos Amaro, 29 de Junho de 1925.
A Direcção
Alberto Pereira Leite
Missa do 30.º dia
Em sufragio da sua alma, mandamos os seus filhos rezar amanhã, dia 30, ás 10 e meia, uma missa, na igreja de S. Sebastião de Pe...

MARROCOS

Novos contra-ataques e submissão de pequenas tribus em alguns postos

RABAT, 29.

O grupo movel da regio de Teroual libertou os postos de Oued Amrine e de Bab Socid, provocando assim novas submissões.

No sector Este, o inimigo dirigiu uma verdadeira offensiva na direcção de Norte para o Sul, no caminho de Taza, sendo por toda a parte repellido com grandes perdas...

Em todo o sector, os agressores foram repellido e reconduzidos aos seus pontos de partida pelas tribus submetidas...

Um ataque

feito por seis mil homens

O ataque do inimigo foi feito por cinco a seis mil espingardas, com alguns destacamentos rifles. Os principais contingentes riflozes ficaram no ponto de partida...

Por outro lado, as infiltrações inimigas na regio de Tisba foram detidas por um grupo movel que subiu o vale de Lebene na direcção do Suel Hasba e de Bab Mijab...

Os progressos da industria Automobilista

A grande fabrica DELAHAYE, considerada hoje, tanto em FRANÇA como no ESTRANGEIRO, como uma das primeiras na construcção de automoveis e vehiculos industriais...

Os Spadores Bombeiros de Paris, tem 60 Automoveis accorras montadas sobre este tipo de chassis, verdadeira maravilha da mechnica moderna...

Os seus principais caracteristicos sã: motor 35 HP - transmissão cardã - servomotor toda automatica - 1.º proprio dos ultimos applicaçoões modernas...

As novidades para PORTUGAL e COLONIAS: DARTOIT & C.ª Ltd., 23, Praça do Municipio, 24, que tem actualmente em exposicao um destes modelos...

CURIA

Estancia de Cura, de Repouso e de Turismo
Atrilismo, reumatismo, glicia, obesidade, pelle, areas, rias e braxas, etc.
LUX E applicaçoões ELECTRICAS
EPOCA Thermal de 1 de Junho a 31 de Outubro

SCALBITANOS
Deliciosissimos licores à Sorboza apresentaçao DEPOSITO GERAL
RUA AUGUSTA, 70. 2.º

